

# PROCESSO PARTICIPATIVO NA ESCOLHA DE TERRITÓRIOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA ABORDAGEM ECO-BIO-SOCIAL NO CONTROLE DO AEDES AEGYPTI

SUYANNE FREIRE DE MAC&#202;DO, RENATA BORGES DE VASCOCELOS, GERARLENE PONTE GUIMAR&#195;ES SANTOS, IANNY DE ASSIS DANTAS;

Andrea Caprara;

© 2020, ROBERTA DUARTE MAIA BARAKAT



This work is licensed under the Creative Commons Attribution License (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/legalcode>), which permits unrestricted use, distribution, and reproduction, provided the original work is properly credited.

Cette œuvre est mise à disposition selon les termes de la licence Creative Commons Attribution (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/legalcode>), qui permet l'utilisation, la distribution et la reproduction sans restriction, pourvu que le mérite de la création originale soit adéquatement reconnu.

*IDRC Grant/ Subvention du CRDI: 108412-001-Preventing Zika disease with novel vector control approaches*



# XXII SEMANA UNIVERSITÁRIA

## UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ- 2017

### Resumo do Trabalho

**Título: PROCESSO PARTICIPATIVO NA ESCOLHA DE TERRITÓRIOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA ABORDAGEM ECO-BIO-SOCIAL NO CONTROLE DO Aedes Aegypti**

**Autores:** SUYANNE FREIRE DE MACÊDO, RENATA BORGES DE VASCOCELOS, GERARLENE PONTE GUIMARÃES SANTOS, IANNY DE ASSIS DANTAS

**Apresentador:** KELLYANNE ABREU SILVA

**E-mail:** kellyanneabreu@gmail.com

**CPF:** 89463765387

**Tipo:** Encontro de Pesquisadores

**Orientador:** ANDREA CAPRARA

**INTRODUÇÃO:** As arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti* representam um problema que desafia a saúde pública brasileira com a tríplice infecção por dengue (DENV), chikungunya (CHIKV) e zika (ZIKV). Convive-se há anos com a dengue e suas epidemias. A problemática foi acrescida da emergência do CHIKV que produz epidemias de grande magnitude, é altamente debilitante, criando graves consequências sociais e econômicas em países de baixa e média renda. O surgimento do ZIKV no Brasil e sua relação com microcefalia tornou-se uma emergência global. O controle vetorial e sua eficácia ascenderam as discussões sobre o uso de estratégias inovadoras, constituindo-se objetivo desse estudo, relatar o processo de definição de territórios endêmicos para as arboviroses (DENV, CHIKV e ZIKV) para implementação da abordagem eco-bio-social, como estratégia inovadora de controle do *Aedes aegypti* (CAPRARA et al., 2015). **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de definição de territórios, para implementação da abordagem eco-bio-social com uma intervenção comunitária, que durará de 2017 a 2020, em Fortaleza-CE, em áreas da Secretaria Regional de Saúde V (SERV). O período de definição das áreas foi de maio a agosto de 2017. Foram 18 participantes: coordenadores de endemias, ambiente e epidemiologia, supervisores e técnicos de endemias da SER V e da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), professores do Programa de pós-graduação em Saúde Coletiva (PPSAC) da Universidade Estadual do Ceará (UECE), discentes do doutorado e mestrado do PPSAC e do mestrado em gestão de serviços de saúde. Foram realizados diálogos com pesquisadores e profissionais do campo das arboviroses em rodas de conversa (SAMPAIO et al., 2014), que tiveram por espaços a UECE, a unidade de vigilância de zoonoses e o distrito de endemias da SER V. Totalizaram seis encontros, cada um com duração de três horas. Utilizou-se mapas, relatórios de casos de doenças e dados de infestação pelo mosquito. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Com o mapa de SERV constituído de 18 bairros, analisou-se a infestação predial nos ciclos de 2017, o histórico de casos de doenças dos últimos anos, as características demográficas, ambientais e estruturais, comparando os conjuntos habitacionais (03) em separado das outras áreas. Foram eleitos para comparabilidade os Conjuntos: Ceará com José Walter e Vila Manoel Sátiro com Granja Portugal, para cada combinação uma área será controle e a outra intervenção. Como produto final da definição das áreas foi elaborado um inquérito para levantamento e caracterização dos potenciais criadouros em 50% dos imóveis das áreas. A definição de cada área está desenhada com 10 mil habitantes, 3500 domicílios e o ponto de referência para a pesquisa, será uma escola que sirva à comunidade do bairro. **CONCLUSÃO:** Implementar o controle vetorial com a abordagem eco-bio-social não pode desconsiderar ambiente, realidade local, e envolvimento das partes interessadas.

### REFERÊNCIAS

CAPRARA Andrea et al. Trans R Soc Trop Med Hyg . v. 109, n. 2, p. 99-105, 2015.

SAMPAIO, Juliana et al . Limites e potencialidades das rodas de conversa no cuidado em saúde: uma experiência com jovens no sertão pernambucano. Interface, Botucatu , v. 18, supl. 2, p. 1299-1311, 2014 .